

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02/2021 Fim 02 /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira – Escola Profissional do Fundão

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Rua Cidade de Salamanca, nº 1 6230-370 Fundão

Contacto Telefónico: (00351) 275 779 050

Endereço eletrónico: info@epfundao.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Luís Miguel Dias Duarte de Oliveira

Cargo: Diretor Geral

Contacto Telefónico: (00351) 275 779 050

Endereço eletrónico: diretor.geral@epfundao.edu.pt |

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Entidade proprietária Associação Promotora de Ensino Profissional da Cova da Beira

Nome: Carlos Manuel Faia São Martinho Gomes |

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional do Fundão é uma instituição de ensino criada em 1992 e que visa o desenvolvimento formativo de cursos de nível IV que respondam às necessidades de técnicos das organizações comerciais e industriais da região da Cova da Beira e, simultaneamente, propiciar a formação de 12º ano aos jovens que pretendam prosseguir estudos no ensino superior. No desempenho da sua atividade está sujeita a tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação com o alvará de funcionamento pedagógico nº 135.

No desenvolvimento do Projeto Educativo pressupõe uma permanente reflexão sobre a escola em si mesma e sobre a sua intervenção na comunidade. Com efeito, o Projeto Educativo identifica as áreas de intervenção e as opções estratégicas, em função dos diagnósticos realizados e da missão e valores definidos e partilhados pela comunidade. Desde sempre, assume o Projeto Educativo como um documento orientador da tomada de decisões e da ação da escola e simultaneamente um elemento que agregue e mobilize todos os seus diferentes intervenientes, constituindo-se como um instrumento de re(i)novação e de aumento da eficácia da escola enquanto comunidade educativa. Neste, abordam-se de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos gerais da escola que orientam a ação educativa no âmbito da sua autonomia e consubstancia-se o compromisso da EPF e as metas quantificáveis, bem como estratégias que permitam alcançar essas metas. Adicionalmente, são identificados os responsáveis não só pelo alcance das metas definidas, e pela implementação das estratégias apresentadas, como também pela monitorização e avaliação dos resultados.

O Projeto Educativo da Escola Profissional do Fundão é ainda um documento elaborado de acordo com a legislação em vigor, com destaque na Lei nº 51/2012, de 5 de setembro, nos Decreto-Lei n.º 92 de 2014, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho e Portaria n.º 235-A/2018 de 23 de agosto, e com os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa.

A nível de integração com as políticas europeias a Escola Profissional do Fundão desenvolve-se alinhada com o quadro estratégico para a cooperação europeu no domínio da educação e da formação. Assim, tendo como abordagem subjacente a aprendizagem a Escola Profissional do Fundão alinha os seus processos pedagógicos com quatro objetivos comuns da UE:

- Promover a mobilidade da aprendizagem ao longo da vida uma realidade;
- Melhorar a qualidade e a eficiência da educação e da formação;
- Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- Incentivar a criatividade e a inovação, nomeadamente o empreendedorismo, em todos os níveis da educação e da formação.

A Escola Profissional do Fundão alinha a sua missão e consequente estratégia com a Política da UE no domínio do ensino e formação profissional, entendida como um elemento fundamental dos sistemas de aprendizagem ao longo da vida, que visam dotar os cidadãos dos conhecimentos, aptidões e competências exigidos em determinadas profissões e no mercado de trabalho. Complementa a resposta às necessidades da economia, proporcionando aos alunos competências importantes para o desenvolvimento pessoal e a cidadania ativa.

A Escola Profissional do Fundão alinha ainda a sua atuação pelas orientações emanadas pelo Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional, que ajuda a desenvolver as políticas europeias em matéria de ensino e formação profissionais e contribui para a sua execução, através de investigação, análises e informações sobre os sistemas, as políticas e as práticas no domínio do ensino e formação profissionais, bem como sobre as necessidades e as exigências em matéria de competências na UE.

Na primeira linha de intervenção a Escola Profissional do Fundão:

- Implementa o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional no espaço europeu, que coloca à disposição

das autoridades e dos operadores de ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes stakeholders (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

- Dinamiza o Erasmus+, programa da UE de reconhecido sucesso, nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto, entendendo que a educação, a formação, a juventude e o desporto podem dar uma contribuição importante para ajudar a enfrentar as mudanças socioeconómicas, os principais desafios que a Europa terá de enfrentar até ao final da década e apoiar a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão.
- Identifica e é apoiada pelo Fundo Social Europeu (FSE), como uma importante alavanca financeira de apoio ao ensino e formação profissionais. Entre outros objetivos este apoio visa o reforço da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida e à promoção de percursos flexíveis, bem como à melhoria da relevância dos sistemas de ensino e formação para o mercado de trabalho.

MISSÃO

A sua missão é: “Promover o jovem. Incrementar competência. Gerar valor.”

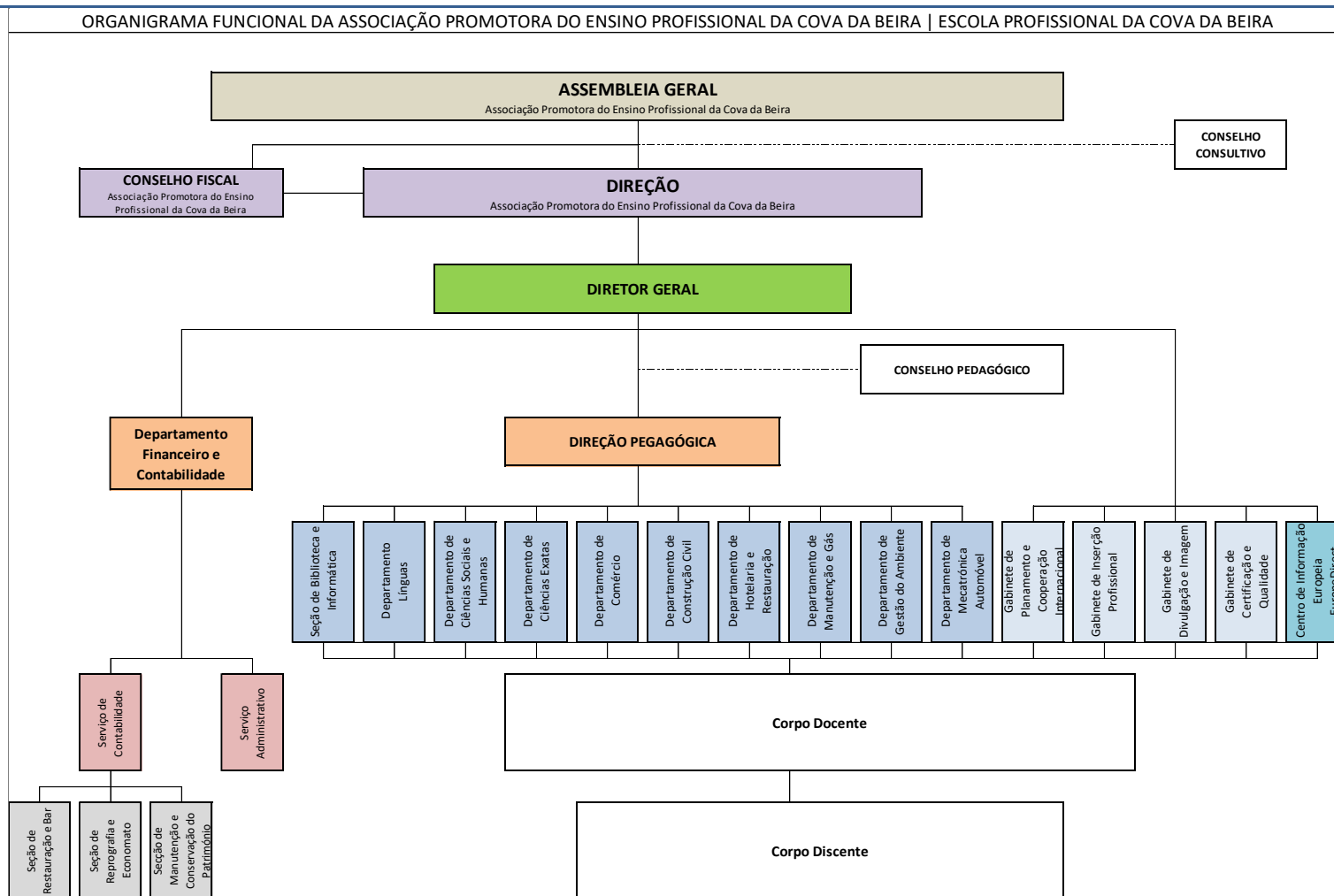
“Educar e qualificar cidadãos proporcionando-lhes uma formação com exigência e inovação que lhes permita um bom desempenho profissional e simultaneamente responda às exigências do mercado laboral regional valorizando as atitudes pessoais e profissionais.”

VISÃO

Na sequência da missão e tendo em consideração as exigências de mercado, importa que a EPF seja capaz de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos, em particular da região em que estamos inseridos. |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

ORGANIGRAMA FUNCIONAL DA ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO PROFISSIONAL DA COVA DA BEIRA | ESCOLA PROFISSIONAL DA COVA DA BEIRA



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2019 /2020		2020 /2021		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Comércio	2,5	45 (18+14+13)	2	32 (5+15+12)	2	29 (9+5+15)
Curso Profissional	Programador de Informática					0,5	11 (11+0+0)
Curso Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	2	33 (7+19+7)	2	2 (7+6+16)	1,5	20 (9+7+4)
Curso Profissional	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1,5	30 (13+6+11)	1,5	24 (6+13+5)	1,5	25 (7+6+12)
Curso Profissional	Técnico/a de Desenho de Construção Civil	1,5	20	1,5	20	1,5	17

			(8+7+5)		(5+8+7)		(4+5+8)
Curso Profissional	Técnico de Gestão do Ambiente	0,5	9 (9)				
Curso Profissional	Técnico de Gás	0,5	7 (7)				
Curso Profissional	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	2	33 (9+17+7)	2,5	35 (10+9+16)	2	34 (16+10+8)
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	2,5	42 (18+12+12)	2,5	44 (17+18+9)	3	48 (15+16+17)

Nota explicativa: Com a notação a frente referenciada apresenta-se o número de alunos em cada um dos anos formativos para esse curso (xx – 1ºano + xx -2ºano + xx 3º ano)

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. [Projeto Educativo | Documento Base](#)
2. [Plano de Ação \(Plano de Ação Integrado + Quadro de Monitorização de Indicadores\)](#)
3. [Relatório do Operador](#)
4. [Relatório Final de Verificação EQAVET](#)
5. [Selo EQAVET](#)
6. [Estatutos](#)
7. [Regulamento Interno](#)
8. [Plano Anual de Atividades](#)
9. [Manual de processos, procedimentos e gestão documental do Sistema de Gestão da Qualidade](#)
10. [Plano Estratégico de Internacionalização 20.25](#)
11. [Plano de Cidadania e Desenvolvimento](#)
12. [Relatórios de acompanhamento trimestrais](#)
13. [Relatórios de acompanhamento anuais](#)
14. [Inquéritos em utilização](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 2021/02/11.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Na sequência da visita de verificação realizada e com o intuito de melhorar o processo de garantia de qualidade da Escola Profissional do Fundão, apresentamos as seguintes recomendações de melhoria:

Recomendações constantes do relatório final	Atividades para superação
Reforçar no site institucional a informação relativamente ao EQAVET, nomeadamente os resultados da avaliação efetuada.	Restruturação do site institucional da escola efetivada permitindo um rápido acesso à consulta da informação sobre o SGQ EQAVET da escola; Implementação de um sistema de acesso por QRCode acessível a toda a comunidade educativa com projeção de informação sobre o SGQ EQAVET e demais informações escolares; Publicitação do Relatório Final de Verificação EQAVET na página web e QRCode.
Reforçar a comunicação interna para uma melhor apropriação pela comunidade escolar das questões associadas à qualidade.	Colocação de um poster de grandes dimensões na fachada da escola alusivo à qualidade.

	<p>Realização de Jornadas Pedagógicas das Escolas do Interior com periodicidade de duas vezes ao ano e cujo um dos elementos estruturantes é o SGQ EQAVET.</p> <p>Implementar um Sistema de Gestão Pedagógica integrado que possibilite a gestão pedagógica de todos os dados formativos com consequente facilidade de controlo evolutivo.</p> <p>Colocação de um sistema de vídeo no hall de entrada da escola que permanentemente publicita o dia-a-dia da escola (integrando elementos do SGQ EQAVET).</p> <p>Colocar, sempre que possível mas em maximização de oportunidades, um ponto na ordem de trabalhos das reuniões pedagógicas que incorpore a temática da análise do SGQ EQAVET da escola.</p>
<p>Especificar, no plano de atividades, quais e de que forma se espera que aquelas contribuam para o cumprimento do alinhamento EQAVET.</p>	<p>Implementação de um sistema de codificação em cada atividade que possibilite uma rápida identificação do contributo dessa atividade para a melhoria dos resultados</p> <p>Incorporar um capítulo nos Relatórios Trimestrais de Acompanhamento e no Relatório de Acompanhamento Anual referente ao processo de desenvolvimento do Plano de Atividades.</p> <p>Implementar um sistema de Agenda Semanal que promova e valorize o vasto conjunto de atividades que se desenvolvem na escola, garantindo a todos o conhecimento das dinâmicas.</p>

<p>Destacar as decisões de ação/atividades a realizar, contidas em atas ou relatórios, em planos de ação que possam ser mais facilmente geridos/acompanhados.</p>	<p>Construção de um processo informático de elaboração de Atas de Conselhos de Turma que garanta uma análise integrada de cada aluno nas diferentes dimensões, a salientar, perfil à saída da escolaridade obrigatória, perfil profissional, processo de cidadania e desenvolvimento, elementos de educação inclusiva e aproveitamento e, simultaneamente, o registo de uma análise promotora de um processo de melhoria contínua.</p> <p>Relatórios Trimestrais de Acompanhamento que passarão a reunir análise dos elementos individuais de cada turma resultantes dos Conselhos de Turma e consolidam um conjunto de elementos de melhoria contínua.</p> <p>Análise sistémica dos Relatórios Trimestrais de Acompanhamento no arranque de cada período letivo em sede de Conselho de Diretores de Turma e posterior publicitação em <i>site</i> institucional.</p>
<p>Considerar no plano de formação, ações dirigidas especificamente para suportar a implementação e concretização dos objetivos do sistema EQAVET.</p>	<p>Estruturação e implementação do Plano de Formação na EPF com projeção de várias áreas formativas nas quais se incluem a Gestão da Qualidade EQAVET.</p> <p>Dinamizar jornadas pedagógicas e/ou workshops de sobre temáticas de interesse às escolas profissionais numa dimensão regional, onde se incluem temas como a gestão da qualidade.</p>

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2014/2017		TRIÉNIO 2015/2018		TRIÉNIO 2016/2019		TRIÉNIO 2017/2020	
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	66,1%		60,3%		58,1%		80,7%	
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	85,4%	100%	77,3%	95,5%	91,7%	100%	76,1%	MP-89%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	7,3%						1,5%	
	Taxa de prosseguimento de estudos	7,3%		18,2%		8,3%		20,9%	
	Taxa de diplomados noutras situações	-		-				1,5%	
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	-		-		-			
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	85,4%		59,1%		83,3%		MP-90,0% 73,1%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	7,3%		18,2%		8,3%		4,5%	
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%		100%		100%		MP-100% 100%	

Analisando os indicadores EQAVET selecionados, nomeadamente:

- Taxa de conclusão dos cursos (indicador 4);
- Taxa de colocação após conclusão dos cursos EPF (indicador 5);
- Percentagem de alunos formandos que completam um curso de EPF e trabalham na respetiva área profissional (indicador 6a);

- Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso EPF (alínea 6b3).

Em relação a este indicador dispomos de resultados relativos aos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018 avaliados anteriormente aos quais complementamos com os atuais dados relativos ao ciclo 2016/2019 e 2017/2020.

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019	Resultados das turmas do triénio 2017-2020
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	66,1%	60,3%	58,1%	MP 65% 80,7%

MP- Meta Prevista

Como é possível verificar, a taxa de conclusão dos cursos diminuiu numa primeira fase, entre 2014/2017 e 2016/2019, havendo já dados consolidados de 2017/2020 onde se demonstra ter conseguido efetuar uma recuperação significativa tendo sido superada a meta estabelecida de 65%. Este resultado alinha-se com o definido no Plano de Ação Integrado no Objetivo Específico Nº 2 – Aumentar o sucesso disciplinar, com o Objetivo Específico Nº 3 – Reduzir o abandono escolar, situação que influenciou os ciclos 2015/2018 e 2016/2019 ciclos de estudo em que o número de alunos institucionalizados por ordem do Tribunal e alunos que emigraram com as famílias determinou estas taxas sem que a EPF pudesse assumir a responsabilidade por estes acontecimentos; com o Objetivo Específico Nº 4 – Intensificar o relacionamento com os Encarregados de Educação que determinou um efetivar regular de reuniões, pois passaram-se a realizar periodicamente; com o Objetivo Específico Nº 5 – Assegurar e reforçar a articulação curricular, a implementação de ofertas formativas em Resultados de Aprendizagem catapultou toda a escola para uma dinâmica de planificação em objetivos de aprendizagem conforme se constata nos Roteiros de Aprendizagem disciplinares. O nosso objetivo é que este resultado possa melhorar nos próximos ciclos, em função da melhoria contínua e constante resultado da implementação das novas medidas relacionadas com os indicadores de monitorização subjacentes a este indicador.

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019	Resultados das turmas do triénio 2017-2020
5 a) Taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP	100%	95,5%	100%	MP 89% 98,5%

MP- Meta Prevista

No que diz respeito a este indicador, procedeu-se à recolha do número de diplomados que se encontram inseridos no mercado de trabalho e incrementam-se os dados dos alunos que ingressaram no ensino superior.

Os resultados, conforme está descrito na tabela encontram-se muito próximo dos 100%. É entendimento da gestão estratégica da EPF que este resultado é, tal como exposto no Plano de Ação Integrado, suportado pelo Objetivo Específico Nº 1 que passa por intensificar o relacionamento com as empresas por forma a reconhecerem cada vez mais o potencial da EPF e a intervirem ativamente nas atividades pedagógicas através do seu know-out; também o Objetivo Específico Nº 2 que visa a promoção de uma articulação estreita entre a EPF, a CMF, as Associações Comerciais e Industriais da Cova da Beira da Beira e IEFP é clarificador da atitude formativa da EPF; Os Objetivos Específicos Nº 3 e Nº 4 como elementos de estreitamento de relação com as empresas quer por via do desenvolvimento da FCT quer por via da partilha de práticas e saberes assumem caráter determinante no consolidar das taxas referentes ao Indicador 5, O Objetivo Específico Nº 5 que visa aproximar os ex-alunos à escola trazendo experiências e a contextualização do mercado de trabalho através de uma linguagem assertiva; o Objetivo Específico Nº 6 que proporciona aos jovens uma visão europeia resultante do assegurar e incrementar parcerias, protocolos e projetos internacionais na dinâmica de grande tradição na escola do programa Erasmus+; e o Objetivo Específico Nº6 que através de uma forte dinâmica de parceria com outras instituições promove Sessões de Técnicas de Procura de Emprego, Sessões sobre Direito no Trabalho e Divulgação de Oferta Formativa do ensino Superior permitem ao jovens avaliar percursos formativos e encontrar outras vias de formação futuras. Saliente-se ainda, o estreitar de atividades com o Ensino Superior nomeadamente com o IPCB, UBI e IPG.

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019	Resultados das turmas do triénio 2017-2020
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso EPF que concluíram	85,4%	59,1%	83,3%	73,1%

MP- Meta Prevista

Os resultados, conforme está descrito na tabela, têm vindo a sofrer oscilações constatando-se que no triénio 2015/2018 se atingiu o valor mais baixo. É entendimento da gestão estratégica da EPF que a melhoria deste resultado é suportado pelo Objetivo Específico Nº 1 do Plano de Ação Integrado, que passa por manter ofertas formativas alinhadas com a estratégia de desenvolvimento do Município do Fundão, com a Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão e com a estratégia da CIM Beiras e Serra da Estrela atendendo a que estas são as que respondem às necessidades do tecido empresarial da região; pelo, também no Plano de Ação Integrado, identificado Objetivo Específico Nº 2 que vem adequar o perfil do aluno ao perfil do local de FCT proporcionando uma natural passagem do técnico da situação de estudante para trabalhador; e pela sistematização do Objetivo Específico Nº 3 do referido relatório que através de um Gabinete de Inserção Profissional tem organizado um portefólio de necessidades e expectativas de emprego. Apesar destes dados considera-se, contudo, a necessidade de reforçar o envolvimento dos stakeholders externos, tal como previsto no Plano de Ação, com vista à promoção da melhoria contínua de resultados e das práticas desenvolvidas na EPF.

Indicador	Resultados das turmas do triénio 2014-2017	Resultados das turmas do triénio 2015-2018	Resultados das turmas do triénio 2016-2019	Resultados das turmas do triénio 2017-2020
6 b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	100%	100%	100%

MP- Meta Prevista

No que diz respeito a este indicador, a taxa de empregadores que está satisfeita com os formandos ao longo dos triénios em análise é de 100% o que corresponde ao cumprimento das metas pretendidas pela escola. É nosso objetivo que este resultado possa manter-se nos próximos ciclos, resultado da implementação das metas intermédias/parcelares estimadas neste indicador.

Contudo, importa destacar que tem sido encontrada alguma dificuldade na obtenção de respostas por parte das entidades empregadoras, pelo que, com vista a melhorar a taxa de resposta aos questionários enviados temos vindo a desenvolver uma prática sistémica de contactos telefónicos. O sucesso deste processo encontra-se alinhado com a estratégia da escola para o momento de celebração da Entrega de Diploma, cuja data se aponta para os primeiros dias de março do ano letivo seguinte à conclusão, data que por um lado garante que o formando já tenha uma definição sobre o seu ambiente laboral e por outro lado que a empresa já consiga ter uma opinião formalizada sobre práticas. Ainda no domínio deste indicador pretende-se continuar o plano de melhoria de práticas com os elementos estruturados nos Objetivos Específicos definidos para o Indicador Nº 5 e Nº6 do Plano de Ação Integrado.

Análise crítica das práticas de gestão

Após a implementação do SGQ EQAVET, a escola começou uma senda de alinhamento da sua estratégia mediante a análise de indicadores. Promoveu-se a reflexão e a implementação de novas práticas sempre com referência à melhoria contínua. Por outro lado, a integração do SGQ EQAVET veio promover na EPF um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, é nossa pretensão adequar as práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro.

Nesta reflexão intrínseca ao primeiro Relatório Intermédio não poderemos alhear-nos do ambiente em que uma pandemia como a COVID19 nos colocou. Se ao nível das aprendizagens identificam-se naturais debilidades, estamos crentes que no futuro determinará índices de sucesso associadas a taxas de conclusão manifestamente condicionadas. Para este domínio contribuem de imediato o número de alunos que ingressou no primeiro ano de cada curso e a pressão das famílias para que estes iniciem uma vida profissional ativa. Paralelamente iniciou-se um apelo à utilização de ambientes digitais que condicionará, numa medida que apenas mais tarde poderemos avaliar, uma alteração nos processos de trabalho.

O caminho será sistematizar cada vez mais os processos de monitorização regulares, e da análise dos mesmos, proceder à melhoria contínua das práticas, com vista a promover uma maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação e envolvimento permanentes (às partes interessadas internas e externas) em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara e transparente para todos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Reduzir a taxa de não conclusão Objetivo com impacto direto no Indicador 4	[01]	Descrição do Objetivo: Evoluir o modelo de atas pedagógicas e relatórios individuais dos alunos no âmbito dos Conselhos de Turma que permitam um acompanhamento da evolução rigorosa e mensurável dos alunos. Meta a atingir: Três atas anuais com uma evidência clara do momento.
		[02]	Descrição do Objetivo: Implementar um modelo de horários letivos que operacionalize uma semana integral de aulas práticas. Meta a atingir: Horários trissemanais em que numa das semanas a turma tenha quase em exclusivo carga horária da componente técnica.
		[03]	Descrição do Objetivo: Implementar um Gabinete de Apoio à Saúde com uma Enfermeira do Centro de Saúde. Meta a atingir: Um gabinete de enfermagem a funcionar uma manhã por semana.
		[04]	Descrição do Objetivo: Operacionalizar um processo interno de justificação, controlo e ação referente a atrasos e falta de assiduidade dos formandos. Meta a atingir: Alunos nos espaços pedagógicos de desenvolvimento de atividade letiva.

		[05]	<p>Descrição do Objetivo: Reforçar o modelo de planificação das atividades letivas centrado em práticas de Resultados de Aprendizagem, modelo designado de Roteiros de Aprendizagem.</p> <p>Meta a atingir: Todas as estruturas curriculares referenciadas em Roteiros de Aprendizagem com um sistema avaliativo que assim o condicione.</p>
[AM2]	[Incrementar o número de alunos que ingressam nas formações]	[06]	<p>Descrição do Objetivo: Reforçar a divulgação e o estabelecimento de parcerias com instituições educativas regionais.</p> <p>Meta a atingir: Turmas com número de alunos superior a 18.</p>
		[07]	<p>Descrição do Objetivo: Reforçar o relacionamento com parceiros internacionais por forma a viabilizar a obtenção dos elementos necessários à obtenção dos vistos de estudo.</p> <p>Meta a atingir: Efetivação de uma viagem por ano a um parceiro.</p>
[AM3]	[Intensificar a relação entre a EPF e as entidades empregadoras dos diplomados Objetivo com impacto direto nos Indicadores 5, 6a) e 6b3)]	[08]	<p>Descrição do Objetivo: Criar canais de comunicação com as empresas/entidades empregadoras dos diplomados, facilitadoras de obtenção de respostas em tempo útil.</p> <p>Meta a atingir: Obtenção de pelo menos 75% das respostas das empresas.</p>
		[09]	<p>Descrição do Objetivo: Estabelecer novas parcerias para sessões técnicas/aulas na escola ou em visitas de estudo.</p> <p>Meta a atingir: Realizar anualmente duas sessões técnicas/aulas na escola ou visitas de estudo, por curso.</p>

AM4	Corrigir o modelo de calculo do Indicador 6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF cujo valor é determinado pelo quociente entre o número de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF e o número total de diplomados (Caso algum aluno ingresse no ensino superior este valor é automaticamente desvirtuado).	O10	<p>Descrição do Objetivo: Contactar a ANQEP por forma a alterar a fórmula de cálculo.</p> <p>Meta a atingir: Correção (cremos nós que assim será) à fórmula de cálculo deste indicador.</p>
AM5	Candidatar um Centro Tecnológico Especializado no âmbito do PRR. Objetivo com impacto direto em todos os Indicadores do SGQ EQAVET.	O11	<p>Descrição do Objetivo: Elaborar o caderno de candidatura a um Centro Tecnológico Especializado no âmbito do PRR.</p> <p>Meta a atingir: Aprovar um CTE.</p>
AM6	Consolidar uma rede de escolas de ensino profissional no interior de Portugal. Objetivo com impacto direto em todos os Indicadores do SGQ EQAVET.	O12	<p>Descrição do Objetivo: Consolidar a dinamização de uma rede de escola de ensino profissional no interior de Portugal que permita analisar, debater, e promover o ensino profissional nos nossos territórios.</p> <p>Meta a atingir: Realizar uma reunião mensal online e dois encontros anuais.</p>

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Debater em sede de Reunião de Conselho de Diretores de Turma os elementos de contributo decisivo para a eficaz monitorização da evolução dos alunos e integrar o SGQ EQAVET em todas as reuniões pedagógicas para consulta e melhoria.	03.2022	08.2022
	A2	Efetivar um modelo de horários trissemanais.	09.2022	08.2023
	A3	Articular com o Centro de Saúde a implementação de um Gabinete de Promoção da Saúde na escola.	03.2022	08.2023
	A4	Criar um grupo de trabalho para análise e construção de um processo que consolide a efetiva melhoria da assiduidade dos alunos	06.2022	07.2022
	A5	Estruturar software de registo de avaliações focado num processo de avaliação de competências determinantes de um modelo pedagógico centrado em Resultados de Aprendizagem	07.2022	08.2023
AM2	A6	Promover convites às direções das escolas e aos psicólogos para participarem em sessões formais e informais de valorização do ensino profissional na escola.	04.2022	08.2023
	A7	Efetivar uma visita ao parceiro Câmara de Bissau na Guiné-Bissau e à Embaixada de Portugal na Guiné-Bissau.	04.2022	05.2022
AM3	A8	Implementar um Selo de Entidade Parceira e em visita às empresas colocar este selo e reforçar parceria.	04.2022	08.2023
AM4	A9	Efetivar contactos coma ANQEP por forma a alterar a fórmula de cálculo.	03.2022	08.2023
AM5	A10	Proceder à candidatura a um Centro Tecnológico Especializado.	04.2022	07.2022

AM6	A11	Realizar momentos de encontros entre as escolas profissionais do interior, nomeadamente uma reunião mensal online e dois encontros anuais com vista a consolidar a dinamização de uma rede de escolas de ensino profissional no interior de Portugal que permita analisar, debater, e promover o ensino profissional nos nossos territórios.	03.2022	08.2023
-----	-----	--	---------	---------

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

É entendimento da EPF que a avaliação, enquanto processo sistémico de melhoria contínua, é fundamental para a identificação, interpretação e formalização de processos de ação de toda a dinâmica escolar. O tradicional lamento inerente a que “a culpa é do sistema e que nada é possível fazer pois não temos autonomia” está obsoleto. Muito mais e com importância decisiva no ensino profissional.

Permitir-nos identificar o que se faz bem e o que precisa de melhorar através de descritores de referência coloca-nos num processo de reflexão exigente e em permanente dinâmica. Reforçamos que só por si a própria apropriação de um Sistema de Gestão da Qualidade por parte da escola, que exige permanente análise e opera sobre a monitorização de objetivos e metas estabelecidos e uma posterior ação, que se torna tema de acesso debate em todas as reuniões pedagógicas, já imputa uma dinâmica intensa de implementação de práticas de melhoria contínua.

As dinâmicas de melhorias introduzidas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar constantes nos Relatórios de Acompanhamento Trimestrais associam-se aos resultados da avaliação global e após a análise os resultados da revisão são tornados públicos no *site* da Escola regularmente durante o ano letivo, tradicionalmente alinhados com o arranque dos períodos letivos. O envolvimento dos *stakeholders* internos e a sua apropriação fazem parte de uma atual e regular dinâmica da escola. Naturalmente, o resultado promove uma cultura de melhoria contínua da escola, focando o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no contribuir para a melhoria da educação inclusiva efetiva.

Os stakeholders externos, mais habituados aos conceitos de gestão da qualidade, têm assumido um papel de motivadores e recorrentemente em sede própria muito valorizam as ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola e reportam o sucesso educativo da escola baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade.

As Áreas de Melhoria identificadas irão promover uma ação de todos os stakeholders fundamental ao sucesso da sua intervenção. Um modelo de ajustamento de horários que promova ciclos de três semanas, em que uma das semanas se centre quase em exclusivo no desenvolvimento de atividades práticas, exigirá uma rotatividade de horários escolares e conseqüentemente um ajustamento de todos os intervenientes no processo educativo. Porém sendo o foco centrado nas aprendizagens do aluno esta metodologia aproximar-nos-á de uma maior emancipação do ensino profissional. Naturalmente que a implementação desta organização pedagógica facilitará a implementação de modelos baseados em Resultados de Aprendizagem próprios de sistemas educativos de países tidos como referencia e já intervencionados pela ANQEP mas com pouca implementação nas escolas portuguesas. Associa-se o contributo que passará a ser decisivo dos stakeholders encarregados de Educação com uma nova abordagem ao controlo da assiduidade. O processo de gestão pedagógica por parte dos Diretores de Turma passará a ter um contributo sistémico com uma nova abordagem de Atas de Conselho de Turma e de Relatórios Individuais dos Alunos.

O envolvimento e a promoção de uma dinâmica de relacionamento com os parceiros de outros países, nomeadamente dos PALOP, conjuntamente com um conjunto de ações promotoras de demonstração das dinâmicas escolares junto do poder político nacional, com uma natural evidenciação da necessidade de recursos humanos cujos nossos stakeholders locais de tipologia empresarial nos têm vindo a colocar, reflete uma agregação de dinâmicas de melhoria contínua regional e conseqüentemente nacional onde a EPF se pretende posicionar. É perante este alinhamento que também numa agregação de esforços com as demais escolas profissionais da região interior, que envolve a CIM da Beira Baixa e CIM Beiras e Serra da Estrela, consolidar uma rede que valorize a importância do ensino profissional e o contributo das escolas profissionais para o desenvolvimento regional.

Cientes do potencial de desenvolvimento e apoiados pelos stakeholders do poder político local, empresariais e ensino superior, onde se salientam o Instituto Politécnico de Castelo Branco, a Universidade da Beira Interior e o Instituto Politécnico da Guarda a escola irá candidatar um Centro Tecnológico Especializado no âmbito do Plano de Restruturação e Resiliência.

Os Relatores

(Diretor Geral)

(Diretor Pedagógico - Responsável da qualidade)

Fundão, 10 Fevereiro de 2022.

(Localidade e data)